

40.º

ANIVERSÁRIO
CONSTITUIÇÃO
DA REPÚBLICA PORTUGUESA

AFIRMAR OS VALORES DE ABRIL!
CUMPRIR A CONSTITUIÇÃO



O 25 DE ABRIL FOI A MUDANÇA, FOI A MADRUGADA LIMPA EMERGIDA DA NOITE E DO SILÊNCIO, QUE TROUXE A ESPERANÇA A TODO UM POVO. O PORTUGAL QUE VIVIA TRISTE CALADO SORRIU E AO POVO SOFRIDO FOI-LHE DEVOLVIDA A LIBERDADE E A DIGNIDADE.

25 ABRIL SEMPRE!



O 25 DE ABRIL DEVOLVEU-NÓS A ESPERANÇA, ACREDITAMOS EM NÓS COMO POVO. ACREDITAMOS QUE ÉRAMOS CAPAZES, COM O NOSSO TRABALHO, DE DESENVOLVER E MODERNIZAR O PAÍS. ACREDITAMOS NO FUTURO, EM DIAS MELHORES, NUMA SOCIEDADE MAIS JUSTA, MENOS DESIGUAL, COM SAÚDE E EDUCAÇÃO PARA TODOS, COM DIREITOS LABORAIS E SOCIAIS.



Quem fez o 25 de Abril, com coragem e sacrifícios pessoais e familiares, fê-lo para que filhos e netos fossem felizes e vivessem melhor, num Portugal desenvolvido e de progresso social, democrático, justo, solidário e soberano.



VAMOS DEFENDER
A ESPERANÇA
TRAZIDA PELO
25 DE ABRIL
VAMOS
CONTINUAR A
RESISTIR E A
LUTAR, PORQUE
ESTE É O TEMPO
DE AVANÇAR!

ANTES DO 25 DE ABRIL, PORTUGAL ERA: TRISTE, CINZENTO, VIVIA REPRIMIDO E SILENCIADO PELO MEDO

ERA UM PAÍS FASCISTA, QUE CENSURAVA E PROIBIA TUDO AQUILO
QUE NÃO AGRADASSE AO REGIME;

ERA UM PAÍS ONDE HAVIA PRESOS POLÍTICOS E TORTURA;

ERA UM PAÍS DE GENTE SEM VOZ, SEM DIREITOS, POBRE E EXPLORADA,

ERA UM PAÍS DE ANALFABETOS, ONDE AS CRIANÇAS ANDAVAM DESCALÇAS,
AS CASAS NÃO TINHAM ÁGUA, ELECTRICIDADE, NEM ESGOTOS;

ERA UM PAÍS FECHADO AO MUNDO, ONDE A SAÚDE, A CULTURA
E A EDUCAÇÃO ERAM PARA OS RICOS.

FASCISMO NUNCA MAIS!

O MOVIMENTO SINDICAL DESEMPENHOU UM PAPEL
IMPORTANTE NA RESISTÊNCIA E LUTA CONTRA A DITADURA E
O FASCISMO, PELA LIBERDADE E DEMOCRACIA, PELO
PROGRESSO E DESENVOLVIMENTO DE PORTUGAL.

A CGTP-IN é, em Portugal, desde 1970, a herdeira da luta dos trabalhadores, de homens e mulheres que em pleno fascismo sonhavam com a liberdade, sem mordanças e sem medo.



A luta que contribuiu e ajudou à mudança mais profunda de sempre na história do povo português a “revolução dos cravos”, a “revolução popular”, o 25 de Abril de 1974.